

**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INOVES CICLO - 2018**

CERTIFICADO

DE RECONHECIMENTO E PREMIAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos, certifica que a iniciativa

PROGRAMA ESTADUAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

da **Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER**, participou do Ciclo 2018 do Prêmio Inoves, obtendo **50 (cinquenta) pontos** na avaliação de seu Relatório de Gestão, sendo reconhecida como concorrente elegível da categoria “Ideia – Estadual”.

Vitória - ES, 07 de dezembro de 2018.



Marília Câmara de Assis
Subsecretária de Estado
de Inovação na Gestão



Dayse Maria Oslegher Lemos
Secretária de Estado de Gestão
e Recursos Humanos

LAB.ges
Laboratório de Inovação na Gestão

Prêmio
INOVES
Ciclo 2018

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos





**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**
Relatório de Notas por Critério de Avaliação
e Pontuação Final obtida pelo Projeto no Ciclo 2018



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1. Potencial de Inovação	5	2
2. Relevância Social	5	3
3. Resultados Esperados	1	3
4. Grau de Sustentabilidade	1	5
5. Grau de Replicabilidade	3	4
6. Participação dos Beneficiários	3	0
7. Mecanismo de Transparência e Controle Social	1	5
RESULTADO FINAL	Pontuação Final	
Classificação: Concorrente elegível	50	

Equipe:

Darlan Bafica Goes
Filipe Lube
Patrick da Silva Ribeiro
Relbson Lemos Coimbra
Sheila Christina Ribeiro Fernandes
Valéria Cacciari Vervloet (coordenadora)

Nome da iniciativa e instituição:

PROGRAMA ESTADUAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER

Comentários:

1. "Trata-se de uma nova forma de contratação, em que a mesma empresa realiza o diagnóstico e implementa a solução, garantindo o alcance dos resultados." Não vejo inovação na iniciativa proposta.
2. "a adoção de medida visando a redução do custeio além de bem vista pela sociedade, de fato, gera economia para investimentos nas áreas finalísticas do governo".
3. "é prevista uma redução aproximada de 15% no gasto com energia elétrica nos prédios públicos implantados" Porém, não fica demonstrado como esses resultados serão alcançados nem medidas.
4. "A geração de energia é uma das grandes responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa, logo, se a Administração Pública utilizar equipamentos mais eficientes reduzirá a pressão sobre o meio ambiente".
5. Como a ideia é basicamente um formato de contratação com uma finalidade específica, pode ser replicada facilmente.
6. A Banca Avaliadora não comentou sobre esse critério.
7. "Os gastos com energia elétrica estão disponíveis publicamente no site da SEGER, no link Relatório de Despesas de Custeio, assim como no Portal da Transparência do Estado. Dessa forma, o cidadão e demais gestores públicos podem acompanhar as informações sobre gastos de forma simples e transparente, seja antes da implantação do projeto, como ao longo de sua execução e término."